

## À Secretaria de Direitos Humanos,

Venho por meio desta apresentar uma proposta de grande relevância social para a população periférica da Zona Leste da cidade, mais especificamente das comunidades Jardim Colorado, Jardim Primavera, Jardim Santo Eduardo, Jardim Sinhá e Favela do Colina. A proposta consiste na **construção de um Armazém Solidário** em terreno público localizado na **Avenida Barreira Grande – Setor 117, Quadra 121, Lote 0001**, na entrada do Jardim Primavera.

Trata-se de uma área atualmente **abandonada, degradada e sem qualquer função social**, frequentemente utilizada como ponto de descarte irregular de lixo e carcaças de veículos, além de espaço de circulação de usuários de drogas. Esse cenário tem gerado insegurança à vizinhança e contribuído para o agravamento das vulnerabilidades sociais e urbanas do território. A comunidade local, há anos, reivindica a transformação do espaço em um equipamento de uso coletivo, com impacto direto na vida das famílias do entorno.

A proposta do **Armazém Solidário** busca atender uma demanda concreta da população, oferecendo um espaço de apoio à **segurança alimentar**, ao **fomento da economia solidária**, e à **organização comunitária**.

### Objetivos centrais da proposta:

- **Garantir o direito humano à alimentação** adequada e acessível, em regiões onde a insegurança alimentar é uma realidade crescente.
- **Requalificar um espaço urbano abandonado**, devolvendo à comunidade um ambiente seguro, produtivo e socialmente ativo.
- **Fortalecer redes de economia solidária**, incentivando o consumo consciente, o comércio justo e a valorização dos pequenos produtores.
- **Contribuir para a redução das desigualdades** sociais, econômicas e territoriais nas periferias urbanas.
- **Promover a dignidade, a inclusão e a cidadania**, por meio de ações concretas de assistência, acolhimento e participação popular.

### Impacto esperado:

Estima-se que mais de **8 mil moradores** das comunidades vizinhas sejam diretamente beneficiados com a implantação do Armazém, que também poderá atuar em rede com escolas, centros de referência em assistência social (CRAS), associações de bairro, lideranças locais e coletivos culturais e religiosos.

Por tudo isso, solicitamos a **atenção e o apoio da Secretaria de Direitos Humanos** para que essa proposta possa ser analisada, incorporada às ações do poder público e viabilizada em diálogo com outras secretarias municipais, como Assistência Social, Habitação, Desenvolvimento Econômico e Segurança Alimentar.

Acreditamos que essa iniciativa está plenamente alinhada com os princípios da justiça social, da dignidade humana e do direito à cidade — e pode se tornar uma referência para outras regiões.

Desde já, agradecemos pela atenção e nos colocamos à disposição para dialogar, apresentar estudos de campo e realizar visitas técnicas ao local, junto às lideranças comunitárias da região.

**Atenciosamente,**  
INSTITUTO DOS DIREITOS DO CIDADÃO



